



17^a - 05/09/2007

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-NOVO REALIZADA NO DIA CINCO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E SETE.

Aos cinco dias do mês de Setembro do ano dois mil e sete, nesta cidade de Montemor-o-Novo, no Salão Nobre dos Paços do Concelho e Sala de Sessões da Câmara Municipal, realizou-se a reunião da referida Câmara, estando presentes, os senhores Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá, Presidente da Câmara, e os senhores Vereadores António Joaquim da Silva Danado, Hortênsia dos Anjos Chegado Menino, João Miguel Amaro Marques, Rogério António Pinto, Adriano António Chaveiro e João António Romão Pereira Reis, comigo, Maria Luisa da Silva Martins, Assistente Administrativa Especialista.

E tendo todos ocupado os seus lugares, foi pelo senhor Presidente declarada aberta a reunião eram catorze horas.

A presente reunião iniciou-se com a visita do executivo às obras que estão em curso na cidade, nomeadamente o novo Parque Desportivo, os Arranjos Exteriores da Courela da Pedreira e ainda o futuro Arquivo Municipal.

Aprovação da Ordem de Trabalhos

A seguinte proposta de Ordem de Trabalhos, oportunamente distribuída pelo senhor Presidente, foi aprovada por unanimidade:

ORDEM DE TRABALHOS

1. ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA

A) PROCESSOS DE LICENCIAMENTO E VISTORIAS

B) PROJECTOS MUNICIPAIS/ESTUDO DE DIAGNÓSTICO DO CONVENTO DE S. FRANCISCO

2. OBRAS, ÁGUAS E SANEAMENTO

A) EMPREITADA DE “SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E INSTALAÇÃO DE GUARDAS DE SEGURANÇA METÁLICAS NA ESTRADA MUNICIPAL 519 NO TROÇO SILVEIRAS - CABRELA ”

B) EMPREITADA DE “CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS NA RUA GERALDO CARAVELA E RUA 1º DE MAIO EM FOROS DE VALE FIGUEIRA ”

3. ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANCEIRA

A) CONTABILIDADE

4. CULTURA DESPORTO E JUVENTUDE

A) ESCOLA DE BALLET

B) PROPOSTA DE PROTOCOLO/DIRECÇÃO GERAL DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS

5. PROPOSTA DE ACORDO ESPECÍFICO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-NOVO PARA JUNTA DE FREGUESIA DE CORTIÇADAS DE LAVRE

6. PROPOSTA DE ACTA Nº. 16, DE 22/8/07

7. ATENDIMENTO DE MUNICÍPIES

Período antes da Ordem do Dia

Feira da Luz

Sobre a presente epígrafe interveio o senhor Presidente para se reportar á edição da Feira da Luz 2007, tendo-a considerado uma aposta que resultou, salientou que a Feira atingiu um número record de visitantes, inclusive os dias de 4ª e 5ª feira que decorrem durante a semana de trabalho. Considerou que em termos globais o certame cresceu em quantidade e em qualidade como se constou quer pelo aumento do número de visitantes que se estima ter ultrapassado os cinquenta e cinco mil quer pelo número recorde de expositores (204 sendo 70 na exposição de gado) quer pelo interesse suscitado na comunicação social quer, sobretudo, pela opinião generalizada de visitante e participantes.

Disse seguidamente que se deve agora avançar com uma primeira reunião para fazer o balanço desta iniciativa e ainda uma outra com a Apormor para fazer uma retrospectiva e avançar já com perspectivas para o ano seguinte.

Ainda sobre a presente matéria pronunciou-se o senhor Vereador Chaveiro tendo dito que o certame decorreu de uma forma muito positiva, salientando que a nível dos feirantes foi o ano que decorreu com mesmos problemas, pois já estão adaptados às regras impostas.

Retomou a palavra o senhor Presidente para dizer que em termos de segurança foi o ano em que a feira apresentou menos problemas de segurança.

Disse ainda que o rigor no cumprimento do normativo é importante para demonstrar que a Câmara está empenhada em fazer cumprir os regulamentos e, desse forma, afirmar que a qualidade da Feira também passa pela segurança e pelo comportamento adequado de todos.

Interveio seguidamente o senhor Vereador Danado tendo dito que lhe foi transmitido pelo Dr. Castelo Branco que disse que em seu entender este certame está ao nível dos melhores do país.

Em relação às questões de segurança salientou que dos contactos que manteve com a GNR foi-lhe transmitido que apenas se verificou alguns problemas junto aos bares devido ao excesso de álcool.

A concluir o senhor Vereador considerou que a feira cresceu em qualidade embora se verificasse uma diminuição no poder de compra.

A senhora Vereadora Hortênsia Menino também considerou que a feira teve um balanço extremamente positivo, acrescentando que fará uma análise mais pormenorizada no Grupo de Trabalho da Feira.

Tomou seguidamente a palavra o senhor Vereador João Marques dizendo que inicialmente se mostrou séptico em relação à exposição sobre os brinquedos, no entanto considerou que foi uma matéria muito bem trabalhada, que deu uma grande dimensão e dignidade aos trabalhos elaborados pelos municípios do concelho.

Em nova intervenção o senhor Presidente disse que lhe foi transmitido por parte da população o agrado pelo trabalho patenteado, tendo-lhe mesmo sido sugerido que esta exposição se mantivesse permanentemente.

A concluir disse tratar-se de um trabalho brilhante que muito valorizou a Feira, chamou a atenção para aquele importante espólio e justifica uma reflexão sobre a hipótese de a transformar em exposição permanente.

Reunião da ANMP

Foi novamente o senhor Presidente que interveio para informar que decorreu durante a manhã de hoje uma reunião promovida pela ANMP com o objectivo de escolher os representantes dos municípios no Conselho Directivo e Conselho de Reflexão do Pora – QREN 2007 .

Disse ainda que manifestou o seu desacordo e oposição à forma governamentalizada como vai ser feita a gestão do QREN sendo que a escolha dos representantes dos Municípios não respeita a lei vigente que determina que os Municípios devem ter a maioria nos órgãos de gestão dos Programas Operacionais Regionais mas uma futura e eventual lei que aguarda promulgação e onde o Governo penaliza os Municípios. Acrescentou que esta situação não assegura o respeito por uma gestão despartidizada, transparente e rigorosa do QREN. De acordo com a lei que ainda não foi publicada os Conselhos Directivos dos Programas Operacionais Regionais serão constituídos por 5 elementos, três

deles nomeados pelo Governo e 2 eleitos pelos municípios. Os Conselhos de Reflexão Estratégica irão ter apenas um representante dos municípios por cada NUT III.

Disse depois que foram convocados 58 municípios para a presente reunião, os 47 do Alentejo e os restantes da Lezíria que foram impostos ao Alentejo para poderem receber fundos europeus, infelizmente não foi possível consensualizar a representação dos municípios alentejanos pelo que o voto da maioria elegeu para director executivo o actual Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior, situação que, disse, sem pôr em causa a pessoas por quem tem elevada consideração, constitui um desprestígio para o Alentejo e para a defesa da Região.

A terminar o senhor Presidente informou ainda que foi estabelecido um acordo sobre os representantes de Évora e Beja no Conselho de Reflexão Estratégica.

ORDEM DE TRABALHOS

1. ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA

Foi a senhora Vereadora Hortênsia Menino que interveio inicialmente para apresentar os seguintes processos de licenciamento e Vistorias:

A) PROCESSOS DE LICENCIAMENTO E VISTORIAS

De: GABRIEL ANTÓNIO LANÇA DUARTE, requerendo aprovação do projecto de arquitectura e licenciamento das alterações efectuadas no decorrer da obra de alteração de anexo sito na Rua do Castelo, n.º 2, freguesia de Cabrela, tendo como técnico responsável José António Borla Mestrinho, número 305.

Data de entrada do requerimento: 12/07/2007

Tem parecer da D.A.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com o parecer dos serviços

De: CIPRIANO JOAQUIM CATARINO CLEMENTE, requerendo aprovação do projecto de arquitectura da legalização e ampliação de moradia sita na Fazenda do Moinho ou Fazenda do José Justo, freguesia de Cortiçadas de Lavre, tendo como técnico responsável João de Deus Pereira Cunha Galvão, número 344.

Data de entrada do requerimento: 19/06/2007

Tem parecer da D.A.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com o parecer dos serviços

De: JORGE VICENTE MALTEZ CURTO, requerendo aprovação dos projectos de arquitectura e especialidades (com excepção do projecto de instalação de gás e de Infra-Estruturas de Telecomunicações) para a obra de construção de moradia e anexo a levar a efeito na Rua Florbela Espanca, n.º 3, freguesia de Silveiras, tendo a responsabilidade técnica do Gabinete de Projectos da Divisão de Administração Urbanística.

Data de entrada do requerimento: 8/08/2007

Tem parecer da D.A.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com o parecer dos serviços e Termos de Responsabilidade dos Técnicos

De: SALVADOR ARTUR MARQUES MARTINS e ANTÓNIO JOAQUIM MARQUES MARTINS, requerendo aprovação dos projectos de especialidades e licenciamento da legalização e ampliação de obras executadas no prédio sito na E.N. 114, freguesia de Foros de Vale de Figueira, tendo como técnico responsável José António Borla Mestrinho, número 305.

Data de entrada do requerimento: 23/08/2007

Data da aprovação do projecto de arquitectura: 22/08/2007

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com os Termos de Responsabilidade do Técnico e deliberação camarária de 22/08/2007

De: SARA RAFAELA VIEIRA MARTINS e OUTRO, requerendo aprovação dos projectos de especialidades e licenciamento da obra de alteração e ampliação de moradia sita na Rua 1.º de Maio, Beco 5, n.º 13, freguesia de Foros de Vale de Figueira, tendo como técnico responsável José António Borla Mestrinho, número 305

Data de entrada do requerimento: 23/08/2007

Data da aprovação do projecto de arquitectura: 22/08/2007

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com os Termos de Responsabilidade do Técnico e deliberação camarária de 22/08/2007

De: SUSANA DE JESUS MALTEZ CURTO, requerendo aprovação dos projectos de arquitectura e especialidades (com excepção dos projectos de instalação de gás e de Infra-Estruturas de Telecomunicações) para a obra de construção de moradia e anexo a levar a efeito na Rua Florbela Espanca, n.º 11, freguesia de Silveiras, tendo a responsabilidade técnica do Gabinete de Projectos da Divisão de Administração Urbanística.

Data de entrada do requerimento: 7/08/2007

Tem parecer da D.A.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com o parecer dos serviços e Termos de Responsabilidade dos Técnicos

De: GARCIA JOSÉ, requerendo aprovação do projecto de arquitectura e licenciamento da obra de construção de muro de vedação a levar a efeito na Rua António Casquinha, n.º 1, freguesia de Foros de Vale de Figueira, tendo como técnico responsável Custódio Joaquim de Oliveira Barroso, número 342.

Data de entrada do requerimento: 22/06/2007

Tem parecer da D.A.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com o parecer dos serviços condicionado à apresentação do parecer favorável das Estradas de Portugal.

De: NOVOGAZ – SOCIEDADE DE COMBUSTÍVEIS E ÓLEOS, LDA., requerendo aprovação do projecto de arquitectura para a obra de alteração de edifício de apoio sito na Av. Gago Coutinho, n.º 74, freguesia de Nossa Senhora da Vila, tendo como técnico responsável Hugo Miguel Teixeira de Carvalho Matos Duarte.

Data de entrada do requerimento: 7/03/2007

Tem parecer da D.A.U e Centro de Saúde

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com o parecer dos serviços

De: BANCO ESPIRITO SANTO, S.A., requerendo aprovação do projecto de arquitectura para a obra de alterações na agência sita na Av. Gago Coutinho, n.º 37, freguesia de Nossa Senhora do Bispo, tendo como técnico responsável Manuel Armando dos Santos.

Data de entrada do requerimento: 16/05/2007

Tem parecer da D.A.U. e ANPC

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com o parecer dos serviços

De: O TREM – COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA, LDA., requerendo aprovação do projecto de arquitectura e licenciamento da legalização de muro de vedação e portão sito na Quinta de Paiva, freguesia de Nossa Senhora da Vila, tendo como técnico responsável Custódio de Oliveira Gervásio, número 260.

Data de entrada do requerimento: 15/05/2007

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com o parecer dos serviços

De: FILIPE ANTÓNIO, requerendo aprovação do projecto de arquitectura para a obra de construção de moradia a levar a efeito no prédio rústico denominado por Feijoeira, freguesia de Nossa Senhora da Vila, tendo como técnico responsável Custódio Joaquim de Oliveira Gervásio, número 342.

Data de entrada do requerimento: 1/06/2007

Tem parecer da D.A.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com o parecer dos serviços

De: F.J. CORK – TRANSFORMAÇÃO DE CORTIÇA, S.A, requerendo aprovação do projecto especialidade e licenciamento da obra de construção de instalação de GPL a levar a efeito na Zona Industrial da Adua, lote LE6, freguesia de Nossa Senhora da Vila, tendo como técnico responsável José Filipe Gomes da Mata.

Data de entrada do requerimento: 26/03/2007

Tem parecer da D.A.U. e S.N.B.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com o parecer dos serviços e Termo de Responsabilidade do Técnico

De: OLÍMPIO ANTÓNIO FIGUEIRA BATISTA, requerendo aprovação dos projecto de legalização de alterações efectuadas numa habitação sita na Rua Tomé Adelino Vidigal, lote C9, freguesia de Nossa Senhora da Vila, tendo como técnico responsável Custódio Joaquim de Oliveira Barroso, número 342.

Data de entrada do requerimento: 9/02/2007

Tem parecer da D.A.U.

(Foi enviado para audiência prévia em 7/05/2007, tendo o requerente se pronunciado)

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade indeferir de acordo com o parecer dos serviços

De: JOSÉ PEDRO DUQUE PROJECTO, requerendo aprovação do projecto de estabilidade e licenciamento da obra de substituição de cobertura no prédio sito na Rua do Calvário, n.º 9 e 11, freguesia de Nossa Senhora da Vila, tendo como técnico responsável Custódio José de Oliveira Gervásio, número 295.

Data de entrada do requerimento: 7/05/2007

Tem parecer da D.A.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com o parecer dos serviços e Termo de Responsabilidade do Técnico

De: PEDRO MIGUEL MORAIS CORUCHE, requerendo aprovação dos projectos de arquitectura e especialidades (com excepção dos projectos de instalação de gás e de Infra-Estruturas de Telecomunicações) para a obra de construção de moradia e anexo a levar a efeito na Rua Florbela Espanca, n.º 25, freguesia de Silveiras, tendo a responsabilidade técnica do Gabinete de Projectos da Divisão de Administração Urbanística.

Data de entrada do requerimento: 8/08/2007

Tem parecer da D.A.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com o parecer dos serviços e Termos de Responsabilidade dos Técnicos

De: FELICIANO JOSÉ ALVES, requerendo aprovação do projecto de estabilidade e licenciamento da obra de substituição de cobertura no prédio sito na Rua Luis de Camões, n.º 67 e 69, freguesia de Escoural, tendo como técnico responsável Custódio José de Oliveira Gervásio, número 295.

Data de entrada do requerimento: 10/08/2007

Tem parecer da D.A.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com o parecer dos serviços e Termo de Responsabilidade do Técnico

De: EXTRINVEST – PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-ALIMENTARES, S.A, requerendo aprovação do projecto de arquitectura para a obra de construção de exploração suinícola a levar a efeito na Herdade da Caneira de Baixo, freguesia de Cortiçadas de Lavre, tendo como técnico responsável João de Deus Pereira Cunha Galvão, número 344.

Data de entrada do requerimento: 16/05/2006

Tem parecer da D.A.U., DASU, Instituto do Ambiente

(Ratificação do despacho do Sr. Presidente de 24/08/2007)

A senhora Vereadora acrescentou que a empresa vai instalar uma suinicultura que será a primeira a ser implantada após a aprovação do Regulamento Municipal de Explorações Suinícolas.

Disse tratar-se de um processo apresentado em 2006, que tem tido algumas contingências e no qual foram detectados erros de projecto pedidas correcções.

Salientou que se trata de uma das maiores suiniculturas do país e devido à sua dimensão a obra deverá ser acompanhada desde o início.

Interveio seguidamente o senhor Presidente tendo dito que devido à dimensão do projecto e ao impacto ambiental, deverá ser bem acompanhado.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ratificação do despacho do Sr. Presidente de 24/08/2007

De: PEDRO MANUEL ALVES ANASTÁCIO, requerendo aprovação do projecto de arquitectura do aditamento ao processo, dos projectos de especialidades e autorização de legalização para alteração do estabelecimento de restauração e bebidas sito na Av. Gago Coutinho, n.º 27, freguesia de Nossa Senhora do Bispo, tendo como técnicos responsáveis Nuno Duarte Salsinha Serra Grenha e José Alexandre Palminha Madruga Neves, número 325

Data de entrada do requerimento: 4/06/2007

Tem parecer da D.A.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com o parecer dos serviços e Termos de Responsabilidades dos Técnicos

De: DORA FERNANDA RITA DE CARVALHO PARREIRA, requerendo aprovação do projecto de arquitectura e licenciamento das alterações efectuadas no decorrer da obra de construção de moradia sita no Massarico, freguesia de Nossa Senhora do Bispo, tendo como técnico responsável Joaquim Mateus Carapinha Nunes, número 159.

Data de entrada do requerimento: 4/06/2007

Tem parecer da D.A.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com o parecer dos serviços

De: HORTINORA – SOC. DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA., requerendo aprovação dos projectos de arquitectura, especialidades e autorização para a obra de construção de moradia a levar a efeito na Rua Mário Viegas, lote 66 (Loteamento da Quinta da Nora), freguesia de Nossa Senhora da Vila, tendo como técnico responsável Jacinto Gameiro Costa, número 47 e Vítor Manuel da Silva.

Data de entrada do requerimento: 21/06/2007 e 20/07/2007

Tem parecer da D.A.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com o parecer dos serviços e Termos de Responsabilidade dos Técnicos

De: HANS JORG BOHM, requerendo informação prévia sobre construção de moradia a levar a efeito no prédio rústico denominado por Pomar do Gato, freguesia de Nossa Senhora da Vila.

Data de entrada do requerimento: 25/05/2007

Tem parecer da D.A.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o parecer dos serviços

De: FRANCISCA MARIA ESTRABOCHA ROSADO, requerendo aprovação do projecto de arquitectura para a obra de construção de moradia a levar a efeito na Courela da Igreja, S. Geraldo,

freguesia de Nossa Senhora do Bispo, tendo como técnico responsável Custódio Joaquim de Oliveira Barroso, número 342.

Data de entrada do requerimento: 22/06/2007

Tem parecer da D.A.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade *deferir de acordo com o parecer dos serviços*

De: JOSÉ MÁRIO CORREIA GOMES, requerendo informação prévia sobre ampliação de moradia sita no prédio rústico denominado por Foros da Amendonça, freguesia de S. Cristóvão.

Data de entrada do requerimento: 15/06/2007

Tem parecer da D.A.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o parecer dos serviços

De: FILIPE BERNARDINO ESTROIA LAGARTIXO, requerendo aprovação dos projectos de arquitectura e especialidades (com excepção do projecto de instalação de gás) para a obra de construção de moradia e anexo a levar a efeito na Rua Florbela Espanca, n.º 12, freguesia de Silveiras, tendo a responsabilidade técnica do Gabinete de Projectos da Divisão de Administração Urbanística.

Data de entrada do requerimento: 20/08/2007

Tem parecer da D.A.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com o parecer dos serviços e Termos de Responsabilidade dos Técnicos

De: MARIA DO CARMO PERDIGÃO MARQUEZ CARVALHO e PEDRO JORGE ANTUNES CARVALHO, requerendo aprovação do projecto de arquitectura para a obra de construção de garagem e alpendre a levar a efeito na Rua 1.º de Maio, n.º 54, freguesia de Cortiçadas de Lavre, tendo como técnico responsável Fernando Jorge Dias Malta.

Data de entrada do requerimento: 26/06/2007

Tem parecer da D.A.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com o parecer dos serviços

De: GRAZIELA ABREU QUINTAL PEIXOTO, requerendo aprovação do projecto de estabilidade para a obra de substituição da cobertura no prédio urbano sito na Rua António Casquinha, n.º 2, freguesia de Foros de Vale de Figueira, tendo como técnico responsável José António Borla Mestrinho, número 305.

Data de entrada do requerimento: 28/06/2007

Tem parecer da D.A.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com o parecer dos serviços e Termo de Responsabilidade do Técnico

De: ANTÓNIO JOSÉ VEIGA MIRA, requerendo aprovação do projecto de arquitectura para a obra de construção de alpendre a levar a efeito na Rua Fialho de Almeida, n.º 23, freguesia de Nossa Senhora do Bispo, tendo como técnico responsável Jacinto Gameiro Costa, número 47.

Data de entrada do requerimento: 11/06/2007

Tem parecer da D.A.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com o parecer dos serviços

De: NELSON MARTINS D' OLIVEIRA RAMOS, requerendo informação prévia sobre reconstrução de habitação existente e construção de nova habitação no prédio rústico denominado por Vale de Extremas, freguesia de S. Cristóvão.

Data de entrada do requerimento: 29/05/2007

Tem parecer da D.A.U.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o parecer dos serviços

De: REPSOL GÁS PORTUGAL, S.A., requerendo aprovação do projecto de especialidade e licenciamento da obra de construção de instalação de GPL a levar a efeito na Rua da Fazenda do Poço, n.º 2, freguesia de Cabrela, tendo como técnico responsável Joaquim José Antunes Ferreira.

Data de entrada do requerimento: 18/04/2007

Tem parecer da D.A.U., I.S.Q. e A.N.P.C.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir de acordo com o parecer dos serviços

VISTORIAS

De: MIGUEL ANTÓNIO SOARES RODRIGUES, requerendo emissão de alvará de utilização para estabelecimento misto (Gelataria/Snack-Bar), sito na Rua 5 de Outubro, n.º 90, freguesia de Nossa Senhora do Bispo.

Data de entrada do requerimento: 30/07/2007

Tem parecer da Comissão de Vistorias

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade homologar o Auto

B) PROJECTOS MUNICIPAIS/ESTUDO DE DIAGNÓSTICO DO CONVENTO DE S. FRANCISCO

Em nova intervenção a senhora Vereadora Hortênsia Menino apresentou o seguinte projecto:

Convento de S. Francisco – Estudo de Diagnóstico

Intervio seguidamente o senhor Vereador João Marques para dizer que o convento de S. Francisco está muito degradado como tal e para evitar que possa ruir pretende-se fazer a sua reabilitação faseadamente, inicialmente pretende-se efectuar a consolidação da estrutura para travar a degradação e evitar ruir.

Disse ainda que o projecto foi adjudicado a um engenheiro bastante conceituado.

No sentido de avançar com a reabilitação do edifício já foi apresentado pelo engenheiro o diagnóstico, documento hoje aqui se apresenta para deliberação.

Intervio seguidamente a senhora Vereadora Hortênsia Menino para informar que o que propõe é a aprovação do diagnóstico que é composto por 3 volumes.

Foi ainda apresentada uma estimativa orçamental para a primeira fase que é a mais imediata para a consolidação estrutural do edifício e só posteriormente se avança com a fases menos urgentes.

O senhor Vereador João Pereira Reis questionou sobre a utilização a dar ao imóvel.

Ao que o senhor Presidente respondeu que o que está agora em causa é apenas o “Diagnóstico “ da recuperação do Convento e a decisão de avançar ou não para o projecto de recuperação dado que, face aos custos, não deverá ser possível ir além da recuperação. Disse que a zona dos claustros e envolvente está cedida às “Oficinas do Convento” e que a Igreja deve ficar sob gestão municipal para multiusos compatíveis com a dignidade do espaço.

Existe ainda uma outra parte pertencente à Ordem Terceira e que está sobre gestão dos Escuteiros e que se prevê que se mantenha.

O senhor Presidente acrescentou ainda que face aos montantes elevados na reabilitação do edifício não se perspectiva a sua ampliação, embora o estudo preveja a possibilidade de uma eventual ampliação.

Acrescentou ainda que existiu um acordo com a Direcção Regional no qual estes se comprometeram em elaborar o projecto de arquitectura.

Neste âmbito informou o senhor Presidente que reuniu com o senhor Director Regional o qual lhe transmitiu que irão avaliar a possibilidade de acompanhar o processo.

Inicialmente apenas se deverá garantir a recuperação estrutural do edifício.

Em nova intervenção o senhor Vereador João Pereira Reis questionou se a autarquia nunca equacionou outra utilização para o edifício.

Ao que o senhor Presidente respondeu que a algum tempo atrás a Câmara foi contactada por um arquitecto para averiguar da possibilidade de um outro destino para o imóvel, o que acabou por não se concretizar.

Retomou a palavra o senhor Vereador João Pereira Reis para sugerir que a Câmara Municipal estude a possibilidade deste imóvel se destinar a outro tipo de actividade, diferente da que foi referida pelo Sr. Presidente, nomeadamente para turismo, em ordem a que a utilização do edifício possa gerar receita para o município e criar novos postos de trabalho.

Interveio seguidamente o senhor Vereador Rogério Pinto para transmitir a ideia de que os documentos em apreço eram muito extensos e a matéria a decidir era muito importante e que apesar de ter requerido o processo para analisar não lhe foi possível fazê-lo no tempo que dispunha. Por esses motivos propôs que a decisão sobre este assunto fosse adiada para a próxima reunião e que entretanto fossem fornecidas, a cada Vereador, cópias de pelo menos os volumes II e III do processo para estudo e decisão fundamentada.

A concluir o senhor Presidente acrescentou que o estudo apresentado é essencialmente técnico, identificando dessas patologias. Face ao nível de degradação do Convento, é manifesta a urgência de avançar com o projecto estrutural e a obra de recuperação.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade que o documento transite para a próxima reunião de Câmara.

2. OBRAS, ÁGUAS E SANEAMENTO

A) EMPREITADA DE “SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E INSTALAÇÃO DE GUARDAS DE SEGURANÇA METÁLICAS NA ESTRADA MUNICIPAL 519 NO TROÇO SILVEIRAS - CABRELA ”

Foi o senhor Vereador António Danado que interveio seguidamente para apresentar os seguintes autos de medição referentes à empreitada em epígrafe:

Auto de Medição número um de trabalhos efectuados pelo Empreiteiro Masitrave, Lda. na empreitada de “ Sinalização Horizontal e Instalação de Guardas de Segurança Metálicas na Estrada Municipal 519 no troço Silveiras - Cabrela”, o qual importa no valor de vinte sete mil cento e cinquenta e sete euros e vinte e nove cêntimos, acrescido do IVA no valor de mil trezentos e cinquenta e sete euros e oitenta e seis euros cêntimos, totalizando assim o presente Auto de Medição o valor a pagar de vinte e oito mil quinhentos e quinze euros e quinze cêntimos.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por maioria com uma abstenção do senhor Vereador João Pereira Reis aprovar o presente auto de medição no valor de vinte e oito mil quinhentos e quinze euros e quinze cêntimos

Auto de Medição número um de trabalhos a mais efectuados pelo Empreiteiro Masitrave, Lda. na empreitada de “ Sinalização Horizontal e Instalação de Guardas de Segurança Metálicas na Estrada Municipal 519 no troço Silveiras - Cabrela”, o qual importa no valor de oitocentos e sessenta e quatro euros e noventa e três cêntimos, acrescido do IVA no valor de quarenta e três euros e vinte cinco cêntimos, totalizando assim o presente Auto de Medição o valor a pagar de novecentos e oito euros e dezoito cêntimos

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por maioria com uma abstenção do senhor Vereador João Pereira Reis aprovar o presente auto de medição no valor de novecentos e oito euros e dezoito cêntimos

B) EMPREITADA DE “CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS NA RUA GERALDO CARAVELA E RUA 1ºDE MAIO EM FOROS DE VALE FIGUEIRA ”

Em nova intervenção o senhor Vereador António Danado apresentou a seguinte proposta:

Propõe-se à Reunião de Câmara o Auto de Recepção Provisória, da empreitada referida em epígrafe. Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março, artigo 219.º

Foram cumpridas todas as normas legais e regulamentares aplicáveis

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o auto de recepção provisória apresentado.

3. ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANCEIRA

A) CONTABILIDADE

Listagem de Pagamentos

A Câmara tomou conhecimento da listagem das ordens de pagamento dos documentos números seis mil oitocentos e vinte e três a sete mil cento e quarenta no valor de seiscentos e noventa e sete mil duzentos e quinze euros e setenta cêntimos.

4. CULTURA DESPORTO E JUVENTUDE

A) ESCOLA DE BALLET

Interveio seguidamente o senhor Vereador João Marques para apresentar a seguinte proposta relacionada com a Escola de Ballet:

Tendo em consideração o início do ano lectivo 2007/2008 da Escola de Ballet, previsto para 2 de Outubro'07, propõe-se a abertura das inscrições de 10 a 28 de Setembro e a ratificação da mensalidade a vigorar, no valor de 8.00 € (Oito Euros), isento de IVA, valor praticado no ano lectivo transacto.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade proceder à abertura das inscrições para a Escola de Ballet bem como fixar a mensalidade no valor de 8 Euros.

B) PROPOSTA DE PROTOCOLO/DIRECÇÃO GERAL DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS

Em nova intervenção o senhor Vereador João Marques apresentou uma proposta de protocolo com a Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas, o qual possibilitará aumentar a oferta de serviços da Biblioteca Municipal.

O Protocolo foi rubricado por todos os membros do executivo presentes e no termos da lei aqui se dá por integralmente transcrito.

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o protocolo apresentado.

5. PROPOSTA DE ACORDO ESPECÍFICO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-NOVO PARA JUNTA DE FREGUESIA DE CORTIÇADAS DE LAVRE

Retomou a palavra a senhora Vereadora Hortênsia Menino a qual apresentou a seguinte proposta:

1- Tendo presente a exposição da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Cortiçadas de Lavre esta Câmara Municipal, sobre a necessária reparação da cobertura da Cantina da EB1 de Cortiçadas de Lavre, e tendo igualmente presente o orçamento da entidade Beldroegas do Rosário – Construção Unipessoal, Lda, no valor de 13.859,50€ acrescido de IVA à taxa legal em vigor, num total de 16.770,00€;

2 - Considerando que, nos termos da alínea b) do artigo 3.º do Protocolo de Descentralização de Competências da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo para a Junta de Freguesia de Cortiçadas de Lavre / Ano 2007, em matéria de investimento a Câmara Municipal delega à Junta de Freguesia a competência para a execução de obras para as quais venham a ser estabelecidos acordos específicos;

3- Propõe-se a realização de acordo específico de descentralização de competências entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Cortiçadas de Lavre, nos termos da proposta anexa.

Nos termos do art. 3.º, alínea b) do Protocolo de Descentralização de Competências da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo para a Junta de Freguesia de Cortiçadas de Lavre / Ano 2007, é

acordado, entre ambas as entidades, a realização da obra abaixo mencionada e as condições a ela inerentes:

Obra: Remodelação da cobertura da Cantina da EB1 de Cortiçadas de Lavre.

Condições: A Junta de Freguesia assume-se como dona da obra, competindo-lhe a gestão, fiscalização e o respectivo pagamento.

À Câmara Municipal compete o pagamento à Junta de Freguesia da totalidade da importância paga por esta para a realização da obra, ou seja 16.770,00€ (dezassex mil, setecentos e setenta euros).

Deliberação: A Câmara Municipal aprovou por unanimidade o Acordo Específico de Descentralização de Competências com a Junta de Freguesia de Cortiçadas de Lavre para remodelação da cobertura da Cantina da EB1 de Cortiçadas de Lavre no valor de 16.770,00 Euros.

6. PROPOSTA DE ACTA Nº. 16, DE 22/8/07

Tendo o texto da acta em epígrafe sido previamente distribuído entre todos os membros do Executivo foi dispensada a sua leitura, de harmonia com o disposto no decreto-lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. A referida acta foi aprovada por unanimidade, tendo-lhe sido introduzidas alterações, de harmonia com o disposto no artigo nonagésimo segundo, da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de

7. ATENDIMENTO DE MUNÍCIPES

No período reservado ao atendimento de munícipes não estiveram presentes os senhores Vereadores Rogério Pinto, João Pereira Reis e Hortênsia Menino.

No presente ponto da Ordem de Trabalhos não compareceram quaisquer munícipes.

Aprovação da acta em minuta

E não havendo mais assunto a tratar, foi pelo Presidente encerrada a reunião eram vinte e uma horas, tendo a Câmara deliberado por unanimidade aprovar esta acta em minuta, ao abrigo do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com a primeira alteração que lhe foi dada pela Lei número cinco, barra A, de dois mil e dois, de onze de Janeiro e Declarações de Rectificação número quatro, barra dois mil e dois, de seis de Fevereiro e número nove, barra dois mil e dois de cinco de Março.

E eu, Maria Luisa da Silva Martins, Assistente Administrativo Especialista, a redigi e subscrevo.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

A ASSISTENTE ADMINISTRATIVA ESPECIALISTA,